



2 **CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS,**
3 **MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR**

4 **27/07/2023**

5
6 Ao vigésimo sétimo dia do mês de Julho de dois mil e vinte e três, às quatorze
7 horas e quinze minutos, em formato híbrido, presencialmente na Sala de
8 Reuniões do 6º Andar, Ala B do Palácio das Araucárias em Curitiba (PR), e
9 *online* através de videoconferência, com acesso pelo *link* encaminhado na
10 convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos
11 Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR. Fizeram-se
12 presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros**
13 **(as) Governamentais:** **Secretaria de Estado de Segurança Pública** Titular
14 — Cláudio Marques Rolin e Silva; **Secretaria de Justiça e Cidadania**, Titular
15 — Evlin Gamra e a suplente - Shanny Mara Neves; **Secretaria de Saúde**,
16 Suplente — Rosane Souza Freitas; **Secretaria de Esporte**, Suplente —
17 Sônia Soares; **Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino**
18 **Superior**, Titular — Lenir Aparecida Mainardes; **Casa Civil**, Titular — Gil
19 Souza. **Conselheiros da Sociedade Civil:** **Cáritas Brasileira Regional**
20 **Paraná**, Suplente — Francisco Rodriguez; **Associação dos Estrangeiros**
21 **Residentes em Maringá e Região Metropolitana AERM**, Titular — Marina
22 Monteiro; **Conselho Regional de Psicologia (CRP)**, Suplente — Victoria De
23 Biasso Klepa; **Serviço Pastoral dos Migrantes, Arquidiocese Curitiba**
24 Titular — Adriana Maria Matias; **Cáritas Diocesana de Ponta Grossa**,
25 Suplente — Laise Milena Barbosa; **Serviço Pastoral dos Migrantes**
26 **Francisco Beltrão**: Suplente — Rosane Silva Pereira; **Ação Social**
27 **Irmandade Sem Fronteiras**: Titular — Rockmillys Basante Palomo. **Demais**
28 **participantes da reunião:** Andréia Corat (SEJU/CODHC); Juliana Tubini
29 (ACNUR); Ana Lídia Oliveira (Cáritas Curitiba); Rodolfo (Residente, SESA);
30 Roselene Sonda (MPPR), Eduardo (OIM). **Justificativas de Ausência:**
31 Suelen Gliniski (SETR) justificou sua ausência devido a uma agenda com o

33 no mesmo horário. João Edison (SETR) justificou sua
34 ausência devido estar em uma viagem para capacitação e treinamento de
35 equipes das Agências do Trabalhador da Regional de Londrina. **1. Abertura:**
36 Inicialmente, Dr. Cláudio Rolin e Silva saudou todos (as) e solicitou à
37 Secretária Executiva, Andréia, para que verificasse o quórum para abertura
38 da reunião. Após a verificação, Dr. Claudio Rolin e Silva deu início à Reunião
39 Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e
40 Apátridas do Paraná (CERMA/PR). **2. Aprovação da Ata de Junho de 2023:**
41 Dr. Cláudio Rolin e Silva indagou se todos (as) haviam recebido a Ata de
42 Junho e se haviam alterações ou inclusões a serem feitas. Sem
43 manifestações, a Ata foi posta em votação do pleno e aprovada sem
44 ressalvas. **3. Aprovação da Pauta:** Em seguida, Dr. Cláudio Rolin e Silva
45 questionou se haviam inclusões ou ressalvas sobre a pauta da reunião. Sem
46 manifestações, a pauta foi aprovada por unanimidade **4. Informes:** Dr.
47 Cláudio Rolin e Silva questionou se todos (as) concordavam que o tema do
48 Seminário de Direitos Humanos seja relacionado aos refugiados, migrantes e
49 apátridas — sem ressalvas, o tema foi aprovado. A Secretária Executiva
50 Andreia Corat informou que a alteração da titularidade da Cáritas Diocesana
51 de Ponta Grossa por meio do Decreto nº 2.839 do dia 18/07/2023, publicado
52 no DIOE nº 11.462. Além disso, Andreia informou que foi aberto um protocolo
53 com o relato de *bullying* e xenofobia no Colégio Rocha Pombo em Araucária,
54 este que foi encaminhado pelo Secretário de Justiça e Cidadania, Santin
55 Roveda, para o Secretário de Educação, Roni Miranda Vieira, que
56 encaminhou para a Assessoria Técnica e Coordenação do Contencioso
57 Administrativo, com o relato da DEDUC/DEDIDHM para averiguação dos
58 fatos noticiados, bem como, adoção de medidas cabíveis. Ademais, foi
59 instaurada uma Comissão para realizar a oitiva de todos (as) envolvidos (as)
60 e fornecidas orientações à equipe gestora para verificar e acolher as
61 necessidades da estudante para acolhê-la e integrá-la da melhor maneira ao
62 ambiente escolar. Para isso, foi realizada a matrícula da estudante no



64 reunião com o Conselho Tutelar e Equipe Médica do SECRIA
65 e contatos com as Unidades de Saúde a fim de verificar quais atendimentos
66 foram feitos em 2022, visto que, o Colégio Estadual João Nerli havia
67 encaminhado para avaliação de possível atendimento psicológico. Embora
68 haja uma solicitação dos responsáveis para mudança do estabelecimento de
69 Ensino, a proposta é de que a estudante permaneça no CE Rocha Pombo no
70 intuito de realizar mediações com o acompanhamento da Rede de Proteção,
71 visto que a Escola atende uma grande parte da Comunidade Venezuelana.
72 Em relação ao Cartão Corporativo, Andréia informou que foi aberto protocolo
73 com os dados solicitados por ela referente aos Cartões Corporativos dos (as)
74 Conselheiros (as) da Sociedade Civil, este que já está na SEAP/CV para o
75 cadastramento dos (as) Conselheiros (as). Logo após, será remetido ao
76 Banco do Brasil, para que sejam cadastradas as senhas e confecção dos
77 Cartões — que podem levar até 45 dias. Shanny informou que o Termo de
78 Cooperação Técnica com a Polícia Federal foi assinado no dia que a Sala de
79 Atendimento dentro da Polícia Federal começou a realizar os atendimentos no
80 dia 5 de Julho e são realizados por três funcionárias. Em seguida, Rockmilys
81 destacou que muito dos migrantes não sabem dos aparatos do Estado
82 disponíveis para prestações de serviços (DPE, DPU, CERMA, MPPR e etc) e
83 por isso, é necessário campanhas ou ações em prol da disseminação dessas
84 informações para que haja maior adesão da população migrante aos seus
85 direitos. Ademais, Rockmilys pontuou que muitos dos atores em Direitos
86 Humanos são pessoas maravilhosas e que lutam verdadeiramente pelas
87 causas, entretanto, infelizmente, há pessoas dentro dos espaços de Direitos
88 Humanos que são xenofóbicas e preconceituosas e, para migrantes
89 ocuparem esses espaços, é um processo extremamente complicado.
90 Roselene perguntou se as reuniões continuarão em formato híbrido ou
91 presencial, pois as reuniões híbridas atrapalham muito o andamento dos
92 debates por diversos motivos. Andreia rememorou que é necessário que
93 todos (as) conselheiros (as) da Sociedade Civil tenham seus Cartões



95 assim, após os cartões chegarem, seria possível realizar as
96 reuniões em formato presencial. Roselene também sugeriu que na próxima
97 reunião a SEJU faça uma apresentação sobre o andamento do Plano
98 Estadual de Migrantes, Refugiados e Apátridas, pois há meses não é
99 dialogado sobre o tema. **5. Preparação para a chegada de novos Afegãos**
100 **no Brasil / 6. Análise da capacidade para recebimentos de**
101 **(Afegãos/ACNUR):** Juliana informou que até Junho de 2023 foram
102 autorizados mais de 11 mil Vistos Humanitários e mais de 9 mil foram
103 efetivamente emitidos. Em termos de Refugiados que chegaram ao Brasil,
104 Juliana informou que foram cerca de 734 pessoas em 2022 e, desde 2021 até
105 Junho de 2023, são 370 pessoas que ainda estão em solicitação de refúgio
106 dessa nacionalidade. Em relação a chegada dessas pessoas, Juliana indicou
107 que a maior parte chega pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos e defronte
108 à ausência de vagas suficientes para acomodá-los, o ACNUR, Organizações
109 da Sociedade Civil e Governos Locais têm atuado para ampliar o número de
110 vagas. O Aeroporto Internacional de Guarulhos possui um Posto Avançado de
111 Atendimento Humanizado ao Migrante, um serviço que é da Prefeitura de
112 Guarulhos que realiza a primeira assistência na chegada dessas pessoas,
113 sendo mais de 3900 atendidas desde a chegada intensificada de afegãos no
114 Brasil. Desde 2014 até Maio de 2023 foram cerca de 9400 entradas de
115 Afegãos no Território Brasileiro. Portanto, devido a essas chegadas pelo
116 Aeroporto Internacional de Guarulhos, foi estruturada uma Rede de
117 Referenciamento de Acolhimento para essas pessoas, no início eram poucas
118 vagas, mas agora, há quase 900 vagas sendo ofertadas para o Acolhimento
119 Temporário dessa população. Além disso, Juliana indicou que o ACNUR tem
120 apoiado alguns desses abrigos e ampliado suas vagas — apoios que
121 também são feitos por outras organizações e Poder Público. Quanto ao perfil
122 dessa população, Juliana relatou que é perceptível que a maior parte dos
123 atendimentos são homens de 18 a 59 anos e pessoas com nível elevado de
124 educação (graduação e pós-graduação). No Estado do Paraná não há

125 números específicos de quantas pessoas
126 afegãs estão no Estado, mas através do trabalho do ACNUR
127 com a Cáritas foram identificadas pessoas no Oeste do Estado —
128 especificamente em Toledo. Gil questionou o período de entrada das 9 mil
129 pessoas que foi relatada e se permanecem no Brasil. Juliana informou que a
130 entrada das 9400 pessoas é referente de 2014 até 2023 e sobre a
131 permanência dessas pessoas não há um número exato, porém, é observada
132 que a dinâmica dessa população em específico realmente não permanece no
133 Brasil e a maior parte tem interesse em seguir para os Estados Unidos. **8.**
134 **Solicitação de Cursos para Conselheiros e RH's das empresas:** Andreia
135 solicitou que fosse indicado (a) um (a) palestrante para lecionar nestes
136 cursos, pois a ESEDH pediu a ela para que fossem indicados nomes para
137 essas formações. Lenir pontuou que poderia indicar palestrantes da
138 Universidade conforme os temas apresentados — Marques solicitou que a
139 questão fosse encaminhada para o *e-mail* do CERMA. **9. Verificação de**
140 **possíveis denúncias de Refugiados, Migrantes e Apátridas sobre**
141 **Atendimento no SUS:** Em seguida, Marques pontuou que esse ponto seria
142 referente às denúncias de refugiados, migrantes e apátridas que estavam
143 desprovidos de documentação e não foram atendidos no SUS. Entretanto,
144 Marques indicou que até hoje, no Núcleo de Direitos Humanos e Proteção aos
145 Vulneráveis nunca receberam uma denúncia neste sentido e todas as vezes
146 que recebem denúncias relacionadas à Saúde entram em contato com o
147 Secretário Municipal de Saúde do local para resolver rapidamente. Portanto,
148 se alguém souber de questões relacionadas a isso, que sejam encaminhadas
149 para o *e-mail* do COPEDH/PR. **9.1. Relatos Ana Lídia:** Primeiramente, Ana
150 informou que estava na Coordenação da Cáritas de Curitiba e faria dois
151 relatos, o primeiro que, com muita alegria, foi realizada a 4ª Feira de
152 Empregabilidade em parceria com a OIM, ACNUR, Irmandade Sem Fronteiras
153 e outras instituições que atuam nesta temática. Em seguida, Ana registrou
154 uma preocupação quanto as demandas que se apresentaram relacionadas à
155 Operação Acolhida. Um dos casos que chegou até ela essa semana foi

156 referente a uma mãe e sua filha que
157 tiveram um acidente no trajeto Boa Vista (RR) a Chapecó
158 (SC), tendo que parar emergencialmente em Curitiba (PR) porque a criança
159 teve queimaduras de segundo grau e sujeita a vários procedimentos médicos.
160 Portanto, a Operação Acolhida acionou a Cáritas para prestar suporte, mas
161 em conversa com a família foi relatado que elas não possuíam apoio
162 financeiro para ficar em Curitiba durante esses dias. Após algumas conversas
163 com a família e a Operação Acolhida, foi perceptível que a mãe e a filha não
164 sabiam que iriam para a Casa de Passagem de Chapecó, ou seja, houve
165 falhas de comunicação nesta parte, mas hoje (27) mesmo elas estavam
166 sendo encaminhadas para Chapecó. Outra demanda relatada por Ana foi com
167 relação a dois migrantes que chegaram por meio do Projeto de Interiorização
168 na modalidade Abrigo/Vaga de Trabalho e ao chegarem aqui não
169 conseguiram contratação, por isso, ficaram no Aeroporto durante um tempo e
170 hoje (27) chegaram na Cáritas para acolhimento. Em seguida, Victoria
171 ressaltou a importância da disseminação das informações de acesso à Saúde
172 pelos migrantes e sugeriu que o CERMA articulasse em conjunto com o
173 Projeto de Extensão da UFPR. A seguir, Rosane reiterou que a legislação
174 garante o acesso à saúde para todos (as) e se há dificuldades neste sentido
175 devem ser encaminhadas para as Ouvidorias, seja do Município ou do
176 Estado. Em relação à produção de materiais para facilitar o acesso à Saúde
177 por migrantes e seria sim, viável, estreitar o contato com o Projeto de
178 Extensão da UFPR e demais espaços relatados pela Victoria para construir
179 materiais em parceria. Na linha de discussão de Saúde, Lenir informou que
180 participou da Conferência Aberta de Saúde para Migrantes e Refugiados há
181 cerca de dois meses e lá, uma demanda recorrente foi a intermediação
182 cultural e tradução para acesso às políticas públicas. **11. Relato da Comitiva**
183 **Oportunidades da OIM à Operação Acolhida em Roraima Integração dos**
184 **Venezuelanos (Conselheiro Gil Souza):**Primeiramente, Gil indicou que
185 solicitou essa pauta para compartilhar um pouco da experiência que teve em
186 relação à visita da Operação Acolhida em Roraima, esta que foi fruto de



187 idealização de uma comitiva da OIM

188 envolvendo atores de vários estados brasileiros. Dando início
189 à apresentação, Gil relatou que a pauta foi extensa e ficou uma semana
190 nesse processo, tanto em Boa Vista, como em Pacaraima, a última, uma
191 fronteira seca que não tem dificuldades para travessia de migrantes entre os
192 países. Atualmente, cerca de 350 venezuelanos entram diariamente no Brasil
193 na esperança de uma nova vida. De uma maneira resumida, Gil explicou que
194 quando o venezuelano entra no Brasil, a sua esquerda está a Polícia Federal,
195 onde ele relatará o que fará no Brasil, seja Turismo, Residência Temporária
196 ou Refúgio, os dois últimos são diretamente encaminhados para a Operação
197 Acolhida — que fica do outro lado da rua. Em seguida, Gil apresentou fotos
198 das casas em que os migrantes são acolhidos e fazem suas refeições diárias,
199 bibliotecas e demais espaços da Operação Acolhida. Logo após, Gil
200 apresentou alguns dados sobre os venezuelanos no Brasil, estes que são 400
201 mil morando em território brasileiro, 105.053 beneficiários interiorizados.
202 Dentre estes, 6.655 vieram para Curitiba (PR), o Município que mais recebeu
203 venezuelanos no Brasil e o Paraná segue o 2º Estado que mais recebeu
204 estes migrantes (18.897). Em relação aos Grupos Familiares, Gil informou
205 que 88% dos migrantes viajam dessa forma, principalmente mães solteiras
206 com seus (suas) filhos (as) e muitas vezes famílias inteiras em busca de
207 melhores condições. A segurança dos espaços era terceirizada e as Forças
208 Armadas supervisionavam. A alimentação é feita por uma instituição que
209 produzia milhares de refeições diariamente e o exército as complementava.
210 Em seguida, Gil expôs algumas das formas de interiorização, como Reunião
211 Social (51%), Reunificação Familiar (18%), Institucional (15%) e Vaga de
212 Emprego Sinalizada (13%). Ademais, Gil registrou que o motivo de ter ido
213 para lá foi para compreender a modalidade Vaga de Emprego Sinalizada
214 (VES), que está começando a ser desenvolvido e tem potencial para ser o
215 futuro da migração, pois há diversas vagas em Curitiba, como por exemplo,
216 do Mc Donalds, que mensalmente contratam cerca de 300 pessoas. Além
217 disso, no Estado do Paraná há cerca de 12 mil vagas de emprego em aberto

218 de modo constante, que por muitas vezes
219 não são ocupadas e apesar de 5,8% da população
220 paranaense estar desempregada, muitas das vagas não dá *match* com a área
221 e condições que as pessoas procuram. No acumulado, somente 13% dos
222 Venezuelanos foram interiorizados por Vaga de Emprego Sinalizada (VES). A
223 Locomoção dos Venezuelanos surge pela Rede de Apoio a Interiorização
224 (RAI), que trabalha com diversas áreas, como: Logística; Articulação com
225 CCI; Articulação Local; Integração Socioeconômica; Abrigamento; Acesso aos
226 Serviços; Proteção; Acompanhamento, Avaliação e Comunicação.**12.**
227 **Atualização do FONACCERAM e propostas que podemos levar para a**
228 **reunião presencial:**A pauta foi postergada para a próxima reunião. **13.**
229 **Encerramento:**Em conclusão, Marques agradeceu a presença de todos (as)
230 e deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos
231 dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná. A presente ata foi lavrada
232 por Davi da Rosa.